

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Copersucar S.A. (Copersucar) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade (doravante denominado o Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente às safras 2010/2011 e 2011/2012. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Copersucar. Nossa responsabilidade se limitou à verificação independente de acordo com o escopo abaixo definido.

ESCOPO DO TRABALHO

A Copersucar solicitou ao Bureau Veritas Certification que incluísse em seu escopo de verificação o seguinte:

- Dados e informações incluídas no Relatório das safras 2010/2011 e 2011/2012;
- Adequação e confiabilidade dos sistemas e processos subjacentes utilizados para coletar, revisar e compilar as informações reportadas;
- Avaliação do Relatório seguindo os princípios de Materialidade, Inclusão dos Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiativetm para Relatórios de Sustentabilidade GRI G3 (2006).

Foi excluída do escopo deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas à:

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Copersucar, assim como declarações de compromissos futuros;
- Informações econômico-financeiras contidas neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras verificadas externamente por auditores independentes;

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseados nas melhores práticas atuais¹, abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis diretos pelo processo e gestores envolvidos com desenvolvimento de políticas e decisões estratégicas) na elaboração do Relatório;
2. Análise da evidência documental produzida para o período reportado (abril de 2010 a março de 2012);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI G3;

¹ O protocolo de avaliação independente do Bureau Veritas é baseado na Norma Internacional de Asseguração de Garantia - ISAE 3000 (Assurance Engagements), Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI

4. Visitas locais nas seguintes unidades da Copersucar: Terminal Açucareiro Copersucar (Santos/SP) e Sede administrativa (São Paulo/SP).
5. Visitas locais nas seguintes unidades produtoras sócias: Usinas São Manoel (São Manoel/SP), Furlan (Santa Bárbara d'Oeste/SP), Santa Lucia (Araras/SP), São José ZL (Macatuba/SP), Catanduva (Ariranha/SP) e São Luiz Ourinhos (Ourinhos/SP);
6. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Copersucar;
7. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade, o equilíbrio das informações publicadas e o Princípio da Materialidade.

As atividades foram planejadas e executadas para fornecer avaliação razoável, em vez de avaliação absoluta, oferecendo uma base aceitável para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- O Relatório demonstra o desempenho dos processos de comercialização e logística de atividades próprias, assim como das atividades de um grupo de usinas produtoras sócias, que totaliza 48 usinas;
- As informações operacionais das usinas produtoras sócias foram obtidas através de uma sistemática desenvolvida pela Copersucar, que contou com o suporte de um software de coleta de dados;
- Evidenciamos evolução na representatividade das informações reportadas entre os dois períodos de apuração (2 safras), pois o número de usinas produtoras sócias engajadas no processo de publicação do Relatório aumentou de 39 para 48. Todavia, na última safra, evidenciamos que 3 usinas não participaram de forma efetiva do processo de envio de dados;
- Apesar das unidades produtoras sócias não serem controladas pela Copersucar, a empresa entende que a materialidade no contexto da sustentabilidade está presente de forma significativa nas usinas fornecedoras de açúcar e etanol. Desta forma demonstra seu compromisso com o Princípio da Abrangência e do Contexto de Sustentabilidade, ao buscar um engajamento consistente com as unidades produtoras sócias;
- A Copersucar contratou um serviço de consulta e engajamento de stakeholders em 2010, buscando a definição dos temas materiais para o seu Relatório. Em formato de Painel, este processo de engajamento contou com 28 unidades produtoras sócias, 24 stakeholders externos e 16 participantes internos. A Copersucar já havia realizado um primeiro Painel contemplando público interno e unidades produtoras sócias. Este processo de consulta multi stakeholders resultou em um documento que apresentou, de forma equilibrada, as expectativas dos públicos de interesse, em relação ao desenvolvimento sustentável da Copersucar e aos temas materiais para publicação;
- Ao visitar a unidades produtoras sócias e Terminal Açucareiro Copersucar (TAC) evidenciamos a utilização de um software para sistematização das informações utilizadas para o Relatório. O software direciona e organiza as questões relacionadas aos indicadores GRI e temas materiais associados, sendo estruturado por fichas eletrônicas de coleta de dados. Ao comparar as fichas das duas safras, evidenciamos melhorias significativas na uniformidade e relevância dos dados solicitados;

- Constatamos um processo de engajamento de caráter contínuo entre a Copersucar e as unidades produtoras sócias, em assuntos relacionados à sustentabilidade. Todavia ainda há espaço para melhorias importantes, no sentido de se buscar maior alinhamento conceitual e equalização em práticas de sustentabilidade nas usinas;
- A Copersucar apresentou para cada indicador reportado pelas unidades produtoras sócias, a representatividade das respostas em relação ao peso total de cana moída nas duas safras. O número de usinas respondentes também foi reportado, demonstrando um avanço na última safra. Estas informações trazem ao leitor a clareza necessária para um correto entendimento dos indicadores publicados;
- A respeito do indicador SO1, que trata de Práticas para avaliar e gerir os impactos sociais das operações nas comunidades, a Copersucar demonstra que não houve evolução no número de usinas respondentes entre os dois períodos de apuração. Apenas 8 usinas informaram como avaliam e gerenciam os impactos sociais nas comunidades;
- Constatamos que o Relatório classifica indicadores com aplicabilidade para o negócio da Copersucar e para o negócio das usinas, indicados com as siglas C e U. Uma análise criteriosa demonstra coerência nesta divisão, sob o ponto de vista da materialidade;
- A respeito do indicador LA1, que solicita a apresentação do número de trabalhadores contratados, a Copersucar declarou não dispor de tais informações. Evidenciamos uma gestão eficaz em relação aos contratos sob o ponto de vista de qualidade, saúde, segurança, meio ambiente e custos. Todavia a gestão da empresa é focada no desempenho dos serviços contratados como um todo, não utilizando dados específicos dos trabalhadores envolvidos;

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Reportar de forma mais clara os mecanismos existentes para que trabalhadores façam recomendações para o Conselho de Administração a respeito do desenvolvimento sustentável da Copersucar;
- Reportar a respeito da instalação do Comitê de Sustentabilidade, suas atribuições específicas e relação com o Conselho de Administração;
- Delinear, em conjunto com as unidades produtoras sócias, uma estratégia clara de engajamento sobre a redução do consumo de água nas usinas, prestando contas das ações realizadas, uma vez que a Copersucar estabeleceu o compromisso de intensificar o engajamento junto às usinas a este respeito;
- Empreender esforços junto às unidades produtoras sócias para aumentar e melhorar o nível de respostas referente ao indicador SO1 (impactos sociais das operações em comunidades);
- Para atender integralmente ao indicador HR1 (sobre cláusulas de direitos humanos em contratos de investimento) a empresa deve buscar formas de contabilizar especificamente os contratos de investimentos significativos, que contenham cláusulas referentes a direitos humanos. A demonstração sobre metodologias de avaliação das cláusulas contratuais sobre direitos humanos é importante para atender aos Princípios de Clareza e Confiabilidade;
- A Copersucar deve considerar a implantação de métodos para avaliação das cláusulas contratuais de direitos humanos, aplicadas em 95% dos contratos com seus fornecedores significativos. O indicador HR2 foi criado para estimular os processos de avaliação e monitoramento em direitos humanos na cadeia de suprimentos das organizações;

- Buscar sistematização de dados a respeito do número de trabalhadores contratados, no sentido de se obter informações mais detalhadas para o indicador LA1;
- A respeito do canal de ética da Copersucar para recebimento de manifestações relacionadas à discriminação (indicador HR4), recomendamos que a empresa divulgue informações que possibilitem ao leitor entender a eficácia da ferramenta;
- Aumentar o percentual de resposta das unidades produtoras sócias em relação aos indicadores da GRI, de forma a evoluir em relação aos Princípios de Abrangência, Exatidão e Equilíbrio, como definido na GRI-G3.

CONCLUSÃO

- Durante o processo de Verificação do Relatório todas as Pendências registradas por nossa equipe foram adequadamente resolvidas pela Copersucar;
- De acordo com o escopo de verificação as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como exatos e livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os stakeholders;
- Com base em nossa verificação concluímos que o Relatório foi elaborado seguindo os critérios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G3, atende aos Princípios nela estabelecidos e apresenta de forma adequada os indicadores necessários, o que confere à Copersucar o nível de aplicação B+.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a Copersucar. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11)5070-9800.

São Paulo, junho de 2012

Alexander Vervuurt
Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil